boletim
ADunicamp
Associação de Docentes da Universidade Estadual de Campinas
SEÇÃO SINDICAL
SINDICATO ANDES NACIONAL
Filiado à Conlutas
Nº 01 - Sexta-feira, 20 de março de 2009
www.adunicamp.org.br / informações: (19) 3521-2470

Assembléia Adunicamp

Data: 25/03/2009
Horário: 12h

Local: Auditório Adunicamp

Pauta:

1. Informes,

2. Indicativo do Fórum das Seis para Pauta Unificada da Data-base 2009

Indicativo do Fórum para a Pauta Unificada 2009

1. Salário
A - Durante a última reunião do Fórum das Seis, em 10/3/2009, as entidades trouxeram duas possibilidades de composição da reivindicação salarial. O Fórum as remete às assembléias para que as categorias se posicionem quanto a:
- Parcela fixa + um índice para repor a inflação (dos últimos 12 meses + percentual para recuperação de perdas anteriores).
- Inflação dos últimos 12 meses + percentual para recuperação de perdas anteriores.
B - Reajuste de 10% para os trabalhadores do Centro Paula Souza e recomposição das perdas salariais da categoria referentes aos índices do Cruesp não repassados aos salários no período de 1996 a 2008.

2. **Democratização**
Democratização da estrutura administrativa, do funcionamento dos colegiados, e da gestão financeira e patrimonial das universidades e do Centro Paula Souza. Democratização do acesso e permanência estudantil.

3. Autonomia
a. Defesa da autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial das universidades e do Centro Paula Souza, conforme o artigo 207 da Constituição Federal de 1988, e revogação dos decretos do Governo José Serra, que ferem a autonomia das universidades estaduais;
b. Manutenção da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão;

c. Não fragmentação dos diversos níveis de ensino;
d. Manutenção e aprofundamento do vínculo do Centro Paula Souza à Unesp (conforme a Resolução 63/95).

4. Descriminalização dos movimentos

Respeito à liberdade de organização e de manifestação dos movimentos sociais, revogação das punições e retirada dos processos administrativos e judiciais contra quem lutou em defesa da universidade pública, pela liberdade de organização e de manifestação dos movimentos sindical e estudantil.
a. Imediata readmissão de Claudionor Brandão, servidor da USP e dirigente do Sindicato dos Trabalhadores da USP (Sintusp);
b. Garantia de vida aos docentes de Registro ameaçados de morte. Apuração e punição dos responsáveis.

5. Contratações

a. Contratação somente por concurso público de servidores técnico-administrativos e docentes, em regime autárquico;
b. Revogação das políticas que terceirizam e precarizam o trabalho e criação de cargos suficientes para atender às necessidades das universidades.

6. Investimentos

a. Compromisso do Cruesp com o aumento do investimento do Estado na Educação Pública em geral – 33% da receita total de impostos, incluindo 11,6% da quota-parte do Estado no ICMS para as universidades estaduais paulistas, 2,1% da quota-parte do Estado do ICMS para o Centro Paula Souza.
b. Incorporação de funcionários e professores da Escola de Engenharia de Lorena – EEL/USP (antiga Faenquil) no quadro de servidores da USP, com aporte de 0,07% da quota-parte do ICMS do Estado;
c. Dotação orçamentária específica para garantir políticas de acesso e permanência estudantil e sua ampliação nas universidades estaduais e no Centro Paula Souza, que assegure condições de estudo, rompendo com a lógica da bolsa-trabalho, que faz com que estudantes ocupem postos de trabalho nas universidades. A bolsa-estudo deve ser um instrumento para que o conhecimento adquirido na universidade seja aplicado na sociedade;
d. Isonomia e paridade entre aposentados e pessoal da ativa.

7. Creche

Garantia do exercício do direito dos trabalhadores das universidades e de seus filhos de zero a seis anos de serem atendidos em centros de convivência infantil, mantidos e gerenciados pela universidade pública, que produz conhecimento sobre infância e tem a responsabilidade social de aplicá-lo em sua própria comunidade.

8. Sistema Educativo das Universidades Paulistas

a. Regulamentação da função de Professora de Educação Infantil (ou Professora de Educação Básica) com progressão condigna na carreira, valorizando o tempo de exercício na função e formação.
b. Redução da jornada semanal para 30 horas, conforme já ocorre nas creches municipais.

9. Hospitais

Compromisso de manter a vinculação dos Hospitais Universitários com as universidades, aprimorando seu caráter público, revertendo toda a forma de privatização e apropriação privada de sua capacidade instalada, com financiamento público adequado para o seu funcionamento e melhoria do atendimento, mantendo-o como importante instrumento da qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão.

10. Ensino à distância

Ampliação do ensino superior público e gratuito presencial e de qualidade. Contra a política de ensino à distância na formação inicial, que sucateia e empobrece a educação superior pública.

11. Implementação do Artigo 40, parágrafo 4º da Constituição Federal, que dispõe sobre a concessão de aposentadoria a servidores públicos nos casos de atividades exercidas em condições especiais que prejudiquem a saúde ou a integridade física dos trabalhadores.

12. Acompanhamento

a. Repasse mensal ao Fórum das Seis das planilhas de arrecadação do ICMS, contendo o comprometimento com as folhas de pagamento, reserva de caixa das três universidades e discriminação de gastos específicos com políticas de permanência estudantil;
b. Estabelecimento de calendário para a retomada das reuniões com a equipe técnica e com o Cruesp durante o ano de 2009.

Cruesp não cumpre o acordado sobre as Comissões de Arrecadação e de Isonomia

Embora tenham sido acordadas formalmente entre Cruesp e Fórum das Seis, não estão ocorrendo as reuniões das Comissões de Arrecadação e de Isonomia.

No caso da primeira, o Fórum propõe a imediata retomada da ocorrência das reuniões técnicas, nas quais seriam repassadas mensalmente as planilhas de arrecadação do ICMS, contendo o comprometimento com as folhas de pagamento, bem como a reserva de caixa de cada universidade.

A Comissão de Isonomia, também acordada entre Fórum e Cruesp, deve ser rearticulada, dando continuidade ao processo de discussão sobre o necessário tratamento isonômico nas três universidades estaduais e no Centro Paula Souza. Um exemplo da necessidade desta comissão é a carreira docente: o Conselho Universitário da USP aprovou, recentemente, uma proposta para os professores daquela instituição e o assunto, de fundamental importância por suas implicações na questão da isonomia, está sendo discutido na Unesp e na Unicamp.

Pela imediata readmissão do companheiro Brandão

Cresce a indignação contra a demissão de Claudionor Brandão, servidor da USP há mais de 20 anos e dirigente do Sindicato dos Trabalhadores da USP (Sintusp). No dia 9 de dezembro, ele recebeu um comunicado com a conclusão de um processo administrativo de 2005, assinado pela reitora Suely Vilela, demitindo-o por justa causa.

A "acusação" contra Brandão refere-se à greve de 2005, quando houve uma ocupação nas dependências da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo (FAU) da USP. Na realidade, ele e outros ativistas do Sintusp vêm sofrendo, há anos, uma série de sindicâncias e processos administrativos, sempre a partir de greves e manifestações da categoria. Além de dirigente sindical – fato que lhe confere estabilidade, diga-se de passagem – Brandão é representante dos servidores no Conselho Universitário.

O Fórum das Seis repudia essas ações repressivas e intimidatórias contra a comunidade das universidades estaduais paulistas. São medidas características da ditadura militar para tentar destruir a organização sindical e a reação à política de sucateamento da educação pública, conduzida pelo governo e pelas reitorias.

A postura do Cruesp na última reunião com o Fórum, no dia 3 de março, impedindo a entrada de Brandão com a alegação de que ele "não representa" mais os trabalhadores da USP, também deve ser rechaçada duramente. Cabe aos trabalhadores da USP, e somente a eles, decidir quem os representa!

Campanha

Visando a imediata readmissão de Brandão, vêm sendo promovidos atos e manifestações públicas, ações judiciais, campanha de solidariedade de intelectuais, políticos e entidades nacionais e internacionais.

O abaixo-assinado pela readmissão, que já conta com centenas de assinaturas, pode ser acessado em http://contraademissaodebrandao.blogspot.com/).

Ameaça de morte em Registro: Universidade ou velho oeste?

Um grupo de professores da Unesp está sofrendo um ignominioso processo de perseguição, que inclui ameaças de morte, no Campus Experimental da cidade de Registro.

A ameaça de morte mais recente, por e-mail apócrifo, foi feita aos docentes Afrânio José Soriano Soares, Mauro Donizeti Tonasse e Palimécio Gimenes Guerreiro Júnior, bem como a seus familiares. As perseguições envolvem, também, o professor João Vicente Coffani Nunes.

O tratamento "diferenciado" dado a esses professores remonta a julho de 2007, quando eles protocolaram, junto à reitoria da Unesp, o pedido de que a Portaria 461/05 (até então única legislação existente para estas unidades) fosse cumprida em Registro. O grupo sistematicamente questionou e contrapôs-se a atitudes autoritárias e a desmandos da Coordenadoria Executiva da unidade, cobrou a realização de concursos públicos calcados na impessoalidade (artigo 37 da Constituição Federal) para docentes e funcionários, pleiteou prestação de contas, elaboração e aprovação de atas das deliberações do Conselho de Curso.

Em vez de solução para as denúncias, os docentes foram "brindados" com uma sindicância e um processo administrativo. No final de 2008, como citado no início deste texto, receberam ameaça de morte via e-mail.

O Fórum das Seis está denunciando essa situação e exigindo que a Unesp garanta – com a máxima urgência – a integridade física dos docentes e de seus familiares, apure as responsabilidades e tome as medidas necessárias para tais fatos não mais ocorram.

Prejuízo à pesquisa

O professor Mauro Donizeti Tonasse passou quase cinco meses esperando que o Diretor Executivo do campus de Registro, Sérgio Hugo Benez, assinasse seu projeto de pesquisa a ser encaminhado à Fapesp. Como se sabe, a assinatura do Diretor local é um ato formal, pois a avaliação do mérito é feita exclusivamente pela Fapesp. O problema só foi solucionado depois que a Associação dos Docentes da Unesp (Adunesp) denunciou o fato à direção da Fapesp, entregando-lhe um dossiê sobre o caso.

Liberdade de expressão e liberdade sindical são direitos inegociáveis!

Nenhuma punição aos que lutam em defesa da educação pública!

BOLETIM 13/3/2009

FORUM das seis

STU
Sintusp
Sinteps
Sintunesp
Adusp - S. Sind.
Adunesp - S. Sind.
Adunicamp - S. Sind.

E DCE's DA UNICAMP E USP

Começa a campanha salarial 2009

Vamos construir a nossa pauta de reivindicações e apostar na mobilização

Fórum das Seis aponta indicativo às assembleias, que devem ser realizadas até 25 de março

Atenção para o calendário

Até 25/3: Assembléias das entidades.
26/3: Reunião do Fórum das Seis, às 10 h, em SP.
30/3 a 3/4: Nova rodada de assembleias das entidades.
7/4: Reunião do Fórum das Seis, em SP.

Reunidas no dia 10/3, as entidades que compõem o Fórum das Seis debateram e definiram os primeiros passos da campanha salarial de 2009. A data-base de servidores e docentes das universidades estaduais paulistas é 1º de maio, momento de reivindicar reposição salarial, melhoria nas condições de trabalho, expansão do ensino público com qualidade, políticas de permanência estudantil, fim da perseguição política, entre outras.

O Fórum, à luz da conjuntura atual, elaborou uma proposta para 2009. Caberá às assembleias, a serem realizadas até 25/3, discuti-la e sugerir acréscimos e mudanças, bem como indicar a forma de reivindicação do índice de reposição (*porcentagem* ou *parcela fixa + porcentagem*).

O Fórum volta a se reunir no dia 26 de março para elaborar uma proposta de pauta a partir das deliberações das assembleias de base. Tal proposta será submetida a novas assembleias das categorias (entre 30/3 e 3/4), para que seja apreciada e consolidada em reunião posterior do Fórum das Seis (7/4). Então, a pauta, construída com uma ampla discussão dentro da comunidade acadêmica, será finalmente formatada e protocolada junto ao Cruesp.

A reunião de 10/3 marcou a passagem da coordenação do Fórum das Seis da Adunicamp para Adunesp/Sintunesp. No Cruesp, também há alteração: a presidência passa a ser exercida pela reitora da USP, professora Suely Vilela.

O indicativo de pauta apresentado pelo Fórum está sendo distribuído em anexo a este boletim.

Duas possibilidades de reivindicação

As propostas levantadas na reunião de 10/3 sugerem duas possibilidades de reivindicação salarial para esta data-base. A decisão caberá às assembléias. São elas:

1) Parcela fixa + percentual de reposição de perdas

A exemplo de 2007 e 2008, podemos reivindicar que uma parte do reajuste se dê na forma de parcela fixa. Trata-se de um mecanismo de distribuição de renda no interior das universidades, capaz de diminuir o fosso entre os maiores e menores salários. Já o percentual pode incorporar a inflação dos últimos 12 meses e perdas anteriores.

2) Inflação dos últimos 12 meses + percentual para recuperação de perdas históricas

Podemos compor nossa reivindicação a partir do índice necessário para repor a inflação de maio/2008 a abril/2009 e da reposição de perdas históricas. Nos boxes abaixo, veja estudos sobre perdas.

ICMS cresceu 30,4% acima dos salários desde 2006

Estudo feito pela Adusp aponta que a arrecadação do ICMS nos anos de 2006 a 2008 cresceu 30,4% a mais do que os salários, como mostra quadro abaixo. Segundo o estudo, se 80% desse percentual tivessem sido revertidos aos salários, estes teriam hoje um poder aquisitivo 21% maior.

	Reajuste salarial (%)	Crescimento nominal do ICMS (%) *	Crescimento do ICMS acima do reajuste salarial (%)	
Ano			No ano	Acumulado
2006	2,55%	11,3%	8,5%	8,5%
2007	4,92%	11,0%	5,8%	14,8%
2008	6,51%	20,9%	13,5%	30,4%

(*) Descontadas as parcelas correspondentes ao Programa de Parcelamento Incentivado (PPI)

Mais um recorde negativo do Cruesp

Em 2008, o comprometimento dos recursos das universidades com salários atingiu o menor valor desde que a dotação de repasse foi fixada em 9,57% do ICMS: 77,33%, na média das três universidades.

No início deste ano, o Cruesp conseguiu superar este recorde negativo. Nas planilhas distribuídas pelos reitores ao Fórum das Seis, no dia 3 de março, referentes a janeiro e fevereiro de 2009, constata-se que o comprometimento com folha caiu ainda mais, baixando para 73,99%. Veja no quadro:

ICMS líquido previsto (janeiro e fevereiro/2009)	R$ 9.354.400,635
Liberações financeiras do Estado às universidades	R$ 989.782.333
Valor bruto da folha de pagamento das universidades	R$ 732.317.979
% da folha de pagamento bruta das universidades acumulada sobre as liberações financeiras	73,99%

Fonte: Cruesp

Índice para voltar a 1989 é de 42%

Para recompor o poder aquisitivo médio que os nossos salários tinham em 1989, precisaríamos de um reajuste de cerca de 42%. Para chegar a esse índice, foi considerada uma inflação de 5,7% entre maio/2008 a abril/2009 (março e abril deste ano estimados em 0,32%). O salário médio de 1989 foi o maior dos últimos 20 anos.